

Simpósio Temático 27

Lucélia Nárjera de Araújo
Universidade Federal de Campina Grande

Título da Comunicação: Mutações culturais e subjetividades emergentes: experimentações juvenis dos anos 60 do século XX em Teresina

RESUMO: Os anos 60 é um período singular na história do século XX, uma década marcada por feitos extraordinários como a chegada do homem à lua e por profundas transformações e inovações no campo dos costumes, com avanços tecnológicos, emergência de novas linguagens artísticas que refletem em transformações na vida e na percepção das pessoas, possibilitando mudanças no cotidiano dos sujeitos que viviam em cidades grandes e médias que tinham contato com essas inovações. Sobretudo, tais mudanças foram perceptíveis entre os jovens, que se destacaram nesse cenário ao contestar a sociedade disciplinar, os valores conservadores e lutar por transformações sociais, puseram em questão a cultura em seus variados aspectos: costumes, sexualidade, moral e estética. Momento em que segundo Teresinha Queiroz (2006) “a juventude se torna protagonista principal de sua própria trajetória, fazendo ver e valer sua nova presença no mundo”. Nesse sentido o trabalho propõe refletir acerca da emergência de novos costumes e valores entre os jovens estudantes da Universidade Católica de Filosofia em Teresina, buscando perceber como esse grupo de jovens recepcionou e adaptou ao seu cotidiano essas mudanças culturais, indagando como eles se integraram ou reagiram à nova ordem comunicacional imposta pelas mudanças tecnológicas como o advento da televisão, a descoberta de métodos contraceptivos, como a pílula, liberdade sexual e pelas expressões artístico-culturais do período. Assim refletir sobre as táticas empreendidas por sujeitos que em contato com um mundo em transformação constituem-se a partir de novos sonhos, novas concepções de mundo em torno de si, de seus corpos, de seus desejos, elaborando em suas “artes de fazer” formas de micro resistências às instancias irradiadoras de poder.